DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 4119/2017

PROCESSO TC/MS	**:**	TC/14843/2015
PROTOCOLO	**:**	1624589
ÓRGÃO	**:**	PREFEITURA MUNICIPAL DE BONITO
ORDEN. DE DESPESAS	**:**	LEONEL LEMOS DE SOUZA BRITO
CARGO DO ORDENADOR	**:**	EX-PREFEITO MUNICIPAL
ASSUNTO DO PROCESSO	**:**	CONTRATO ADMINISTRATIVO N.º 135/2015
RELATORA	**:**	CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO
CONTRATADA	**:**	HOUSETECH INFORMÁTICA LTDA – ME
PROCED. LICITATÓRIO	**:**	PREGÃO PRESENCIAL N.º 036/2015
OBJETO DA CONTRATAÇÃO	**:**	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS COPIADORAS, PARA ATENDER A DEMANDA DO MUNICÍPIO
VALOR DA CONTRATAÇÃO	**:**	R$ 69.552,00

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. LOCAÇÃO DE MÁQUINAS COPIADORAS. TERMOS ADITIVOS. REGULARIDADE.

Tratam os autos do Contrato Administrativo n.º 135/2015, celebrado entre a ***Prefeitura Municipal de Bonito*** e ***Housetech Informática LTDA - ME***, objetivando a locação de máquinas copiadoras, para atender a demanda do Município, com valor contratual no montante de R$ 69.552,00 (sessenta e nove mil quinhentos e cinquenta e dois reais).

Vale ressaltar que o procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial sob o n.º 036/2015 e a formalização do Contrato Administrativo n.º 135/2015, foram julgados como regulares e legais, conforme a Decisão Singular DSG – G.MJMS – 4401/2016 (pp. 218/221).

Neste momento, cabe analisar a regularidade da formalização dos Termos Aditivos n.º 01 e 02.

Em sede de Análise ANA - 6ICE – 3571/2017 (pp. 406/411), a Equipe Técnica da 6ª ICE se manifestou pela ***regularidade*** e ***legalidade*** dos 01º e 02º Termos Aditivos.

Os autos seguiram para o Ministério Público de Contas que emitiu o Parecer PAR – 3ª PRC – 4227/2017, que se manifestou pela ***regularidade*** e ***legalidade*** das alterações contratuais em apreço.

Vieram os autos a esta Relatoria para Decisão.

É o Relatório.

Depreende-se da leitura dos autos que a Equipe Técnica e o Ministério Público de Contas corroboraram seus entendimentos pela regularidade e legalidade dos Termos Aditivos n.º 01 e 02 (3ª fase).

Nesse diapasão, insta trazer à baila a alteração contratual promovida pelo reportado termo:

A – TERMO ADITIVO REFERENTES A VALORES:						
ALTERAÇÃO	**DATA FORMALIZAÇÃO**	**DATA PUBLICAÇÃO**	**DATA REMESSA**	**VALOR (R$)**	**NOVO VALOR CONTRATO**	**FLS.**
PRIMEIRO T. ADITIVO	02/04/2016	30/05/2016	20/06/2016	3.432,00	**72.984,00**	368-369
SEGUNDO T. ADITIVO	02/06/2014	26/06/2016	01/08/2016	48.580,00	**121.564,00**	380-382

B – TERMOS ADITIVOS REFERENTES A PRAZOS						
ALTERAÇÃO	**DATA FORMALIZAÇÃO**	**DATA PUBLICAÇÃO**	**DATA REMESSA**	**PRAZO**	**NOVA DATA TERMINO**	**FLS.**
SEGUNDO T. ADITIVO	02/06/2016	26/07/2016	01/08/2016	6 (seis) meses	**31/12/2016**	380-382

Compactuo com tais entendimentos, acompanhando as manifestações dos Órgãos Técnicos, quanto aos Termos Aditivos, em declará-los regulares e legais, pois os mesmos encontram-se formalizados e atendem a legislação vigente.

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, inciso II, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de**:**

1) Declarar a ***regularidade*** dos Termos Aditivos de n.º 01 e 02 ao Contrato Administrativo n.º 135/2015 (3ª fase), nos termos do Artigo 59, inciso I, da Lei Complementar n.º 160/2012, c/c Artigo 120, inciso III, da Resolução Normativa 76/2013;

2) Comunicar o resultado do julgamento às Autoridades Administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar n.º 160/2012.

É a Decisão.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande/MS, 10 de maio de 2017.

Cons. MARISA SERRANO

R E L A T O R A

Net